

AGENDA 2030 – Jovens do Amazonas

Curso online - 2º Semestre de 2021

1. Apresentação

A humanidade enfrenta enormes desafios - Ameaças globais à saúde como a pandemia de Covid-19; eventos climáticos extremos; esgotamento dos recursos naturais; e impactos da degradação ambiental. As questões de gênero se acrescentam à lista desses desafios. É urgente promover a Cultura da Sustentabilidade, que tem como base:

- Cuidar das Pessoas
- Cuidar da Terra
- Promover Parcerias
- Fortalecer e valorizar as mulheres do Brasil

Nesse sentido, o Instituto 5 Elementos, com 29 anos de experiência em Educação Ambiental, apresenta o **projeto de curso online AGENDA 2030 – Jovens da Amazônia** integrando seus conteúdos aos 17 ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e seu plano de ação a Agenda 2030, global, universal, sustentável e inclusiva, principalmente sobre a temática **gênero**.

O [Instituto 5 Elementos](http://www.5elementos.org.br) é uma OSCIP fundada por mulheres educadoras em 1993, em São Paulo, com o propósito de semear conceitos e práticas voltadas à sustentabilidade. Trabalhamos com organizações públicas e privadas, construindo conjuntamente projetos e soluções com a missão de promover a transformação da sociedade por meio de práticas de Educação que promovam a cidadania.

2. O Curso online AGENDA 2030 – Saúde e Saberes das Jovens da AMAZÔNIA

No 1º semestre de 2021 esse curso foi realizado para jovens mulheres de Careiro-AM e municípios vizinhos, com o principal objetivo apoiar a formação de coletivo de jovens feministas das comunidades rurais e urbanas no estado do Amazonas, revelando seus saberes e valorizando a saúde e o bem viver dessas comunidades. A partir da avaliação sobre o excelente engajamento e trocas entre as alunas e qualidade do quadro de professoras, o Instituto 5 Elementos está propondo uma nova edição para o 2º semestre de 2021, reconhecendo e valorizando identidades e realidades. A 1ª edição do curso online é uma realização do Instituto 5 Elementos em parceria com a Casa do Rio, com apoio do GT da Sociedade Civil da AGENDA 2030 e União Europeia. Essa parceria tem realizado diversos projetos entre 5 Elementos e [Casa do Rio](http://www.casadorio.org.br), o que tem fortalecido a atuação local e bons resultados, bem como a troca de competências. Ampliado para jovens mulheres da região Norte do Brasil, em parceria com outras organizações da sociedade civil dos estados do Amazonas, Pará, Acre, Rondônia e Roraima.

A metodologia será reeditada utilizando-se da gravação das aulas já realizadas sobre os temas:

- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- Direitos das mulheres
- Violência contra as mulheres
- Saúde
- Sexualidade
- Degradação ambiental e pandemias
- Agroecologia
- Políticas e gestão pública
- Cotas das mulheres em eleições
- Cooperação
- Uso das redes sociais
- Empreendedorismo.

2.1 Temas e professoras convidadas

Tema aulas	Apresentação
Aula inicial 1: Apresentação	Explicação geral sobre o curso, realização de enquetes, envio dos materiais para participantes de Careiro e apresentação da equipe realizadora, professoras e alunas.
Aula 2: Sexualidade e ciclos da mulher	1. Neise Galego – Pedagoga, Palestrante, Terapeuta Tântrica, Educadora Sexual Somática, Pós Graduada em Terapia Sexual na Área da Saúde e Educação. Formada em Programação Neuro Linguística e Condutora de Círculos Femininos. Em formação em Couting Sexual. Coautora dos livros Colcha de Retalhos, O Grande Livro do Amor e do Sexo e do livro Atitude é Tudo.
Aula 3: Gênero e diversidade sexual	2. Rafa Ella Brites – Estudante de Ciência Política pela Unipampa, Assessora Parlamentar na Câmara Municipal de Vereadores de São Borja-RS, Transfeminista decolonial atuante em movimentos LGBTQIA+, feministas, jovens e ambientais. Mulher transvestigênera, pansexual, foi conselheira no Conselho Estadual LGBT-RS em 2017 representando o movimento Girassol, Amigos na Diversidade.
Aula 4: Desigualdade de gênero começa na infância	3. Thais Dantas – Advogada, Vice-presidente da Comissão de Direitos Infanto-juvenis da OAB-SP, Coordenadora do Núcleo de Direitos da Criança e do Adolescente da Escola Superior de Advocacia de SP, e ex membro do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Pós-graduada em Políticas Públicas para a Igualdade na América Latina-Clacso. Bolsista do Master em Estado de Direito e Democracia Constitucional da Universidade de Genova. 4. Viviana Santiago – Mulher negra, nordestina, professora e mãe. Faz parte da Coletiva Oniras e foi Gerente Técnica de gênero na Plan International Brasil, na militância pelos direitos de meninas, mulheres e da população negra.
Aula 5: Direitos da Mulher e dados	5. Sílvia Maria da Silveira Loureiro – Doutora em Direitos Humanos e dos Povos Indígenas, escolheu a academia como ferramenta de trabalho para a defesa dos direitos

dessa realidade na Amazônia	humanos. Sua pesquisa é voltada às áreas de Direito Internacional dos Direitos Humanos e Direito Constitucional.
Aula 6: O que é uma política pública e como funciona a gestão pública na prática	<p>6. Quesia Reis – Engenheira Florestal, Diretora de programas na Casa do Rio e Coordenadora do Projeto AGENDA 2030 - Saúde e Saberes das Jovens de Careiro.</p> <p>7. Patricia Otero – Pedagoga, Educadora Ambiental e MSc em Gestão Ambiental e Sustentabilidade. Foi Secretária de Meio Ambiente do Município de Itu-SP por 6 anos. Experiência em implantação de políticas públicas no campo socioambiental. Coordenadora do Projeto AGENDA 2030 - Saúde e Saberes das Jovens de Careiro.</p> <p>8. Karine Julião – Mestre em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade de São Paulo (USP) e pesquisadora do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces).</p>
Aula 7: Legislação eleitoral, cotas por sexo, de reformas políticas	<p>9. Márcia Álamo – Advogada, Feminista, Conselheira Federal da OAB, Ex Secretária Executiva de Políticas Para Mulheres, Ex Conselheira Estadual de Política Para Mulheres do Amazonas. É voluntária da ONG Maria Bonita é do Observatório de Candidaturas Femininas.</p> <p>10. Markelize Siqueira – Feminista, Professora, Assistente Social e Mestra em Sociologia. Ex-candidata a vice-prefeita de Manaus em 2020 pelo PSOL.</p>
Aula 8: Agroecologia conectada ao empreendedorismo e as redes sociais	<p>11. Mônica Pilz Borba – Pedagoga, Especialista em Educação Ambiental, Agricultura Biodinâmica e Permacultura, Coordenadora do projeto Educação Ambiental para Agricultura Orgânica nas APAS Capivari Monos e Bororé Colônia na região Sul da cidade de São Paulo, liderança da Plataforma de Apoio a Agricultura Orgânica de SP. Coordenadora do Projeto AGENDA 2030 - Saúde e Saberes das Jovens de Careiro.</p> <p>12. Marina Yasbek Reia – Possui mestrado em Biologia (Ecologia) e doutorado em Biologia Tropical e Recursos Naturais pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Atualmente é pesquisadora. Tem experiência com Recursos Florestais e Engenharia Florestal.</p> <p>13. Maria Alexandre – Moradora de Careiro usa redes sociais para promover seu empreendedorismo. É Integrante do grupo Tecume da Floresta que tecem bolsas artesanais.</p>
Aula 9: Consciência da cooperação e descobrindo o viver em Comum-Unidade	<p>14. Carla Albuquerque – Colaboradora do Projeto Cooperação e Cofundadora de Coletivantes, é Administradora e Pedagoga da Cooperação, especializada em abordagens colaborativas, mãe, apaixonada pela natureza e voltada para projetos que estimulem o estar em comum-unidade.</p> <p>15. Cristina Cantergiani – Cofundadora de Coletivantes, Arquiteta, Psicóloga especializada em clínica fenomenológica Existencial, Pedagoga da Cooperação, Design em Sustentabilidade pelo Gaia Education, facilitadora de Comunicação Não-Violenta. Profundo interesse pelas interações e pelas possibilidades de transformações que torne o mundo possível para todos.</p> <p>16. Vanda Ortega – Indígena da etnia Witoto, técnica de enfermagem e atua na linha de frente de enfrentamento a COVID. Acadêmica de Pedagogia na Universidade do Estado do Amazonas. Faz parte do Movimento dos Estudantes Indígenas-MEIAM. É âncora do blog jovens cidadãos da Amazônia. Articuladora Política da Associação dos Witoto do Alto Solimões. Moradora do Parque das Tribos. Foi a 1ª pessoa vacinada no</p>

	<p>Amazonas e na ocasião denunciou a exclusão de comunidades não aldeadas do Plano Nacional de Vacinação contra a Covid-19.</p>
<p>Aula 10: Degradação ambiental e Pandemias</p>	<p>17. Adriana Vieira Lopes – Médica Veterinária com Especialização em Saúde Pública e mestre em Ciências pelo Programa Epidemiologia Experimental Aplicada às Zoonoses da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP. Foi gerente do Centro de Controle de Zoonoses de Guarulhos e de São Paulo. Tem experiência nas áreas de Epidemiologia, Saúde Coletiva, Vigilância e Controle de Zoonoses com ênfase em Saúde Pública.</p> <p>18. Luciana Montenegro Valente – Advogada, formada pela Universidade Federal do Amazonas, tem mestrado pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília - CDS/UnB, Mestrado em Direito Ambiental (LL.M) pela Pace University-EUA. É servidora do Ministério Público Federal-AM na área de meio ambiente. Foi Secretária Municipal de Meio Ambiente de Manaus, por 4 anos. Especialização em Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável.</p>
<p>Aula 11: Juventude e Meio Ambiente – Programas internacionais</p>	<p>19. Amanda Costa – Formada em Relações Internacionais, Colunista da Agência Jovem de Notícias, Mobilizadora de redes do Youth Climate Leaders (YCL). Tem o objetivo de mobilizar jovens para construir um mundo inclusivo, colaborativo e sustentável. Ativista pelo movimento negro e justiça climática, através das redes Engajamundo, Embaixadores da Juventude da UNODC, Climate Reality Project, Global Shapers Community, United People Global. Destaque na lista Forbes under 30.</p>
<p>Aula 12: Aula de encerramento do curso - resultados gerais e próximos passos.</p>	<p>20. Rita Teixeira Mulher negra, paraense da cidade de Santa Maria, educadora popular e filha de agricultores analfabetos. Começou cedo ajudando seus pais e há muitos anos vive de plantar e colher: frutos, conhecimentos, saberes e experiências. É carregada pela energia das mulheres do Nordeste Paraense.</p>

2.2 Formato do curso online

- Encontros virtuais de setembro a novembro de 2021 uma vez por semana na parte da manhã ou tarde com a duração de 3 horas por aula.
- Serão 12 encontros virtuais totalizando 36 horas. Em complemento é desenvolvida uma página do curso com as aulas gravadas, as apresentações e todo o acervo do curso com publicações, vídeos e podcasts disponibilizados para as alunas como ferramentas da aprendizagem virtual.
- A mediação das aulas será realizada pela coordenação pedagógica dessa formação, de forma interativa e participativa.

- As alunas do curso terão acompanhamento visando complementar a formação e criar um canal permanente de comunicação (e-mail e WhatsApp) e apoio comum usando ferramentas das mídias sociais.

2.3 Apoio a participação

- Cada participante irá receber um apoio no valor de R\$ 60,00 por mês para custear a internet.
- Todas as participantes irão receber via correio: uma sacola e camiseta com logo do projeto, um caderno ou agenda, canetinhas e 4 livros sobre os temas das aulas.
- Os critérios de seleção são definidos conforme articulação com a ONG local.
- O público beneficiário será até 30 jovens mulheres de 15 a 32 anos, que estejam conectadas as ONGs parceiras locais.

5

2.4 Recursos de comunicação com logomarcas dos parceiros:

Comunicação interna para alunas:

- Site do curso com conteúdo.
- E-mail marketing para alunas.
- Camiseta e sacola com logomarca do projeto e parceiros.
- Certificado de participação do curso.

Divulgação Externa:

- Folder de divulgação nas redes sociais das ONGs parceiras e financiadores.
- Postagem semanais nas redes sociais das instituições realizadoras, parceiras e financiadoras utilizando: WhatsApp, Instagram, Facebook, Twitter e LinkedIn.
- Manter canal do Youtube com vídeos das aulas editados.
- Produzir e divulgar vídeos com depoimentos das alunas da 1ª e 2ª edição do curso online.

Exemplo de notícias da 1ª edição do Curso:

[Revista Cenarium da Amazônia](#)

[Mulheres unidas em curso sobre Agenda 2030](#)

3. Articulação

O projeto terá articulação com 5 ONGs da Amazônia, sendo uma por estado (Amazonas, Pará, Acre, Rondônia e Roraima) oferecendo 6 a 8 vagas para cada uma delas.

4. Resultados a serem alcançados

- Formar um coletivo de jovens feministas das comunidades rurais e urbana no estado do Amazonas, conectando a outros coletivos, revelando seus saberes e valorizando a saúde e o bem viver dessas comunidades.
- Dar visibilidade as jovens participantes nas redes sociais por meio de depoimentos.
- Incentivar a participar da vida política local, estadual e nacional.
- Aprendizagem dos conhecimentos ligados a AGENDA 2030, do local ao global.

5. Equipe Instituto 5 Elementos

Coordenação de comunicação e pedagógica

Patrícia Otero é Mestre em Sustentabilidade na Gestão Ambiental pela UFSCAR. Possui graduação em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Fundadora do 5 Elementos - Instituto de Educação para a Sustentabilidade e coordenadora de projetos. Esteve como Secretária de Meio Ambiente da Prefeitura de Itu onde implantou políticas públicas e programas. Tem experiência no campo socioambiental, implantação dos objetivos de desenvolvimento sustentável, educação e ambiente virtual de aprendizagem. É autora de artigos e publicações. <https://www.linkedin.com/in/patriciabgotero/>.

Técnica de comunicação

Ana Beatriz Lourenço é publicitária atuante em organizações do 3º setor na educação profissional, voluntária de comunicação na Associação de Mulheres de Tibau do Sul - Rio Grande do Norte e Kolombolo Diá Piratininga, e especializada em design e comunicação.

<https://www.linkedin.com/in/ana-beatriz-louren%C3%A7o-8880662b/>

Moderadoras convidadas

Alunas e equipe da 1ª edição do curso online e demais lideranças femininas da Amazônia e do Brasil.

6. Contato

Patrícia Otero e-mail: comunicacao@5elementos.org.br cel: 11 96637 7816